



Preconceitos da Atualidade na Educação Escolar: uma Análise da Formação Docente em Cachoeiro de Itapemirim – ES

Tatiana Vantilio Paulo

O Brasil é um país de grande diversidade étnica, racial, religiosa, de expressão sexual, cultural, etc., por influência das mais diversas populações. Apesar dessa diversidade, e de todos os documentos e leis que visam garantir direitos igualitários a todos, sem distinção, o país apresenta altos índices de violência contra diversos grupos populacionais. Existe uma forte relação entre preconceito e violência, ao qual o espaço escolar não está imune, mas que, ao contrário, participa ativamente, apresentando-se como espaço de perpetração de violência, que pode se manifestar por meio de hostilização, piadas, humilhação, lesão corporal, podendo culminar em altos índices de evasão escolar. Foi divulgado em 2010 o Relatório de Bullying Escolar no Brasil, pesquisa realizada com 5168 alunos de 6º, 7º, 8º e 9º ano em todas as regiões geográficas do país, onde cerca de 70% dos alunos informaram já ter visto, ao menos uma vez, quando não diariamente, um colega ser maltratado no ambiente escolar no ano anterior. Entre as motivações, está o fato de a vítima ser “diferente”, sendo apontada como fator de preconceito e violência alguma característica física, cor de pele, sotaque e orientação sexual. Assim, torna-se imprescindível pensar em como o docente pode contribuir para diminuir tais índices. Nesse sentido, este trabalho, através da aplicação de um questionário semiestruturado e analisando as respostas com as técnicas de análise de conteúdo, objetiva investigar quais são as dificuldades que os docentes do ensino básico I de seis escolas em Cachoeiro de Itapemirim - ES, que tenham cursado Pedagogia na modalidade presencial ou educação a distância (EaD) dentro do município, têm para lidar com temáticas relacionadas a preconceitos na sala de aula, verificando se há estratégias para lidarem com tais dificuldades e, posteriormente, através da análise da matriz curricular dos mesmos, verificar se houve disciplinas que pudessem embasar a atuação dos mesmos nessas temáticas, podendo, ainda, promover uma reflexão sobre como os docentes podem contribuir para manter ou minimizar situações de preconceito e violência nas escolas.

Palavras-chave: Formação docente, Diversidade na educação, Preconceitos na escola, Violência escolar

Instituição de Fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ